

MENSAGEM DO PRINCIPAL EXECUTIVO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação Congregação de Santa Catarina - ACSC é uma entidade civil filantrópica, presente no Brasil há 118 anos completado em 2015. É uma rede social que atua nos eixos da Saúde, Educação e Assistência Social, em todo o país.

A história da Associação começa no Brasil, em 1897, quando, a convite dos franciscanos, quatro irmãs de Santa Catarina desembarcaram em Petrópolis (RJ) para oferecer educação aos filhos de colonos alemães. Diante da dolorosa realidade social encontrada, imbuíram-se dos valores praticados pela jovem Regina Protmann, fundadora da Congregação, e começaram a construção de uma obra social, sendo hoje uma das maiores entidades filantrópicas do país. As irmãs da ACSC têm atualmente, sob sua gestão, hospitais, escolas, creches e asilos, atendendo cerca de 15 milhões de brasileiros por ano¹.

São cerca de 17 mil colaboradores, distribuídos em 08 Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás, Ceará e Santa Catarina) e 34 Obras Sociais², com um modelo inovador de filantropia autossustentável que alia modernidade, tecnologia e excelência operacional, para prestar serviços de qualidade à população.

Em 1998 deu início as suas atividades na região sul do Município de São Paulo, inaugurando o Hospital Geral de Pedreira (1998), e posteriormente o Ambulatório de Especialidades Jardim dos Prados (2001), referências secundárias para essa região, em convênio com a Secretaria Estadual da Saúde - SES.

Em 2000, em função da bem-sucedida experiência nesta parceria, as irmãs de Santa Catarina foram convidadas pela Secretaria Municipal de Saúde, para assinar convênios de parceria para a gestão de unidades do Programa Saúde da Família - PSF, também na Zona Sul de São Paulo.

¹ <http://www.acsc.org.br>

² *Ibden*

Teve início aqui uma nova etapa da comunhão de princípios na ação social da ACSC na área da saúde. As irmãs de Santa Catarina já contavam com a experiência e um modelo eficiente na gestão hospitalar, mas estavam cientes de que o PSF exigiria um novo aprendizado.

Como estratégia da Atenção Básica, o PSF desenvolve atividades de Atendimento, Reabilitação, Prevenção e Promoção da saúde. No atendimento e reabilitação as atividades têm como foco o dano já instalado na saúde de uma pessoa ou população e se realiza por meio de atendimentos individuais.

Na prevenção, o foco é representado pelos riscos que determinada pessoa ou população tem de adoecer e a atuação dos profissionais da saúde tanto de forma individual quanto coletiva. Na promoção devem ser trabalhados os determinantes socioeconômicos e culturais que têm influência no processo de adoecimento da população. A atuação é, portanto, coletiva e é realizada em grupos e com a participação da comunidade.

Assim, no seu envolvimento com a população, podemos afirmar que o PSF trabalha “PARA” a comunidade, quando realiza o atendimento e a reabilitação, “NA” comunidade quando faz a prevenção e “COM” a comunidade quando o objetivo é a promoção da saúde.

Após chamamento público, a OS-Santa Catarina assinou em agosto de 2015, novo contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, com vigência a partir de setembro/2015 e duração de 5 anos, responsabilizando-se pelo gerenciamento e execuções de ações e serviços de saúde em unidades de saúde da Rede assistencial da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Santo Amaro/Cidade Ademar.

Atualmente, gerencia por Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, mais de 45 serviços de Saúde, dentre eles: Unidades Básicas de Saúde (UBS - Tradicionais, com ESF, Integral e NASF), Assistência Médica Ambulatorial (AMA), Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades (AMA E), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Assistência Domiciliar (AD), Programa Acompanhante de Idosos (PAI), Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Ambulatório de Especialidades (AE), Centros Especializados em Reabilitação (CER),

Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI).³

Valorizando a região, mantém a política de dar preferência à contratação de pessoas da comunidade para trabalhar nos Serviços de Saúde, o que tem contribuído para uma mudança significativa na realidade e na qualidade de vida da população, que passou a ter uma oferta de empregos que não tinha anteriormente, investindo (como moradora local) grande parte da sua renda na própria região.

Por acreditar que as questões ambientais são fatores determinantes para as condições de saúde da população e em alinhamento com sua Missão, a OS-Santa Catarina ampliou o horizonte de suas ações, de forma a articular múltiplos conhecimentos, que ao mesmo tempo, reorganizassem a comunidade, apontando um novo caminho, um novo sentido sobre a sustentabilidade do ponto de vista da prevenção e da promoção à saúde.

Neste sentido criou em 2008, a área de Projetos Especiais, hoje Responsabilidade Socioambiental, que por meio de parcerias com entidades públicas e privadas tais como o Serviço Social do Comércio – SESC - SP, Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE, Subprefeituras e Secretarias, têm executado projetos e programas voltados para educação e saúde ambiental da comunidade e colaboradores como, por exemplo, o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS, o Programa #Tamojunto do Ministério da Saúde e Educação, o projeto socioambiental em parceria com a Instituição Espaço e Formação e Petrobras, De Olho nas Nossas Águas e Projeto Viveiro Horta/Muda de Ideia. E os projetos socioculturais, a saber, Projeto Bibliosesc e Ponto de Leitura SASF Americanopolis, visando não só a promoção da saúde, mas também, o desenvolvimento da cidadania.

Nossa proposta é estar entre os exemplos de organizações que crescem e progridem baseadas em estratégias ambientalmente responsáveis e socialmente praticáveis. Acreditamos que a importância em praticar os princípios do Pacto Global não se deve apenas pelo fato de garantir o futuro das empresas e corporações, mas também o futuro das Nações que dependem desta iniciativa.

Por isso o Planejamento Estratégico estabelecido pela OS-Santa Catarina está alinhado e segue os princípios de gestão de responsabilidade socioambiental, bem como o desdobramento de nossas ações, que visam continuamente a melhoria das

³ www.docidadesp.imprensaoficial.com.br

condições socioambientais, focando minimizar as atividades que são potencialmente agressivas ao meio ambiente e a sociedade, contribuindo por um futuro melhor para todos.

Assim, em nome da OS-Santa Catarina e dos mais de 2 mil colaboradores que são parte desta empresa, afirmamos nosso compromisso para aplicação dos dez princípios que compreendem o Pacto Global, e nos sentimos muito honrados em poder compartilhá-los.



Maria da Gloria Zenha Wieliczka
Diretora Executiva

ÍNDICE

	ITEM	PÁGINA
1	Perfil da OS-SANTA CATARINA	6
2	Perfil do relatório	29
3	Princípios do Pacto Global	30
4	Visão de Futuro da OS-Santa Catarina	36
5	Divulgação OS-Santa Catarina	37
6	Anexos	38

1. PERFIL DA OS-SANTA CATARINA

A OS-Santa Catarina é uma entidade privada sem fins lucrativos, que nasceu da parceria entre a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) e a Prefeitura do Município de São Paulo. É responsável pelo gerenciamento de serviços de saúde além de parcerias voltadas para a área de responsabilidade socioambiental com foco na promoção à saúde e o desenvolvimento da cidadania.

A história da OS-Santa Catarina está intimamente vinculada ao Programa Saúde da Família⁴, parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e a ACSC que se iniciou em 2000 e possui como estratégia reorientar o modelo de saúde assistencial no Brasil, mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde, que se tornam responsáveis pelo acompanhamento das famílias da comunidade na qual a unidade está inserida, tornando-se uma evolução ao sistema tradicional de saúde, na medida em que:

- Intervém sobre os fatores de risco os quais a comunidade está exposta;
- Presta assistência integral, permanente e de qualidade à população;
- Realiza atividades de educação e promoção da saúde, contribuindo conseqüentemente para a prevenção de doenças.

O sucesso dessa parceria rendeu frutos e, atualmente, a OS-Santa Catarina é responsável pelo gerenciamento de serviços de saúde, localizados na Rede assistencial da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Santo Amaro/Cidade Ademar.

A região da STS Santo Amaro/ Cidade Ademar, localizada ao Sul do município de São Paulo, juntamente com mais quatro Supervisões Técnicas de Saúde (Capela do Socorro, Campo Limpo, M' Boi Mirim e Parelheiros) compõem a Coordenadoria Regional de Saúde Sul. Nesta STS estão contidas as subprefeituras de Santo Amaro e de Cidade Ademar. A primeira engloba os Distritos Administrativos de Campo Belo, Campo Grande e Santo Amaro; já a última, engloba os Distritos Administrativos de Pedreira e Cidade Ademar. Os limites territoriais da STS Santo Amaro/Cidade Ademar são: Ao Norte, região de abrangência das Coordenadorias Regionais de Saúde Centro-Oeste e Sudeste e a STS Campo Limpo; ao Sul, a represa Billings e região de abrangência da STS de Capela do Socorro; ao Leste o Município de Diadema; e a Oeste, as STS de M' Boi Mirim e Capela do Socorro. A proximidade desta região com a represa define em seu território uma extensa reserva de mananciais.

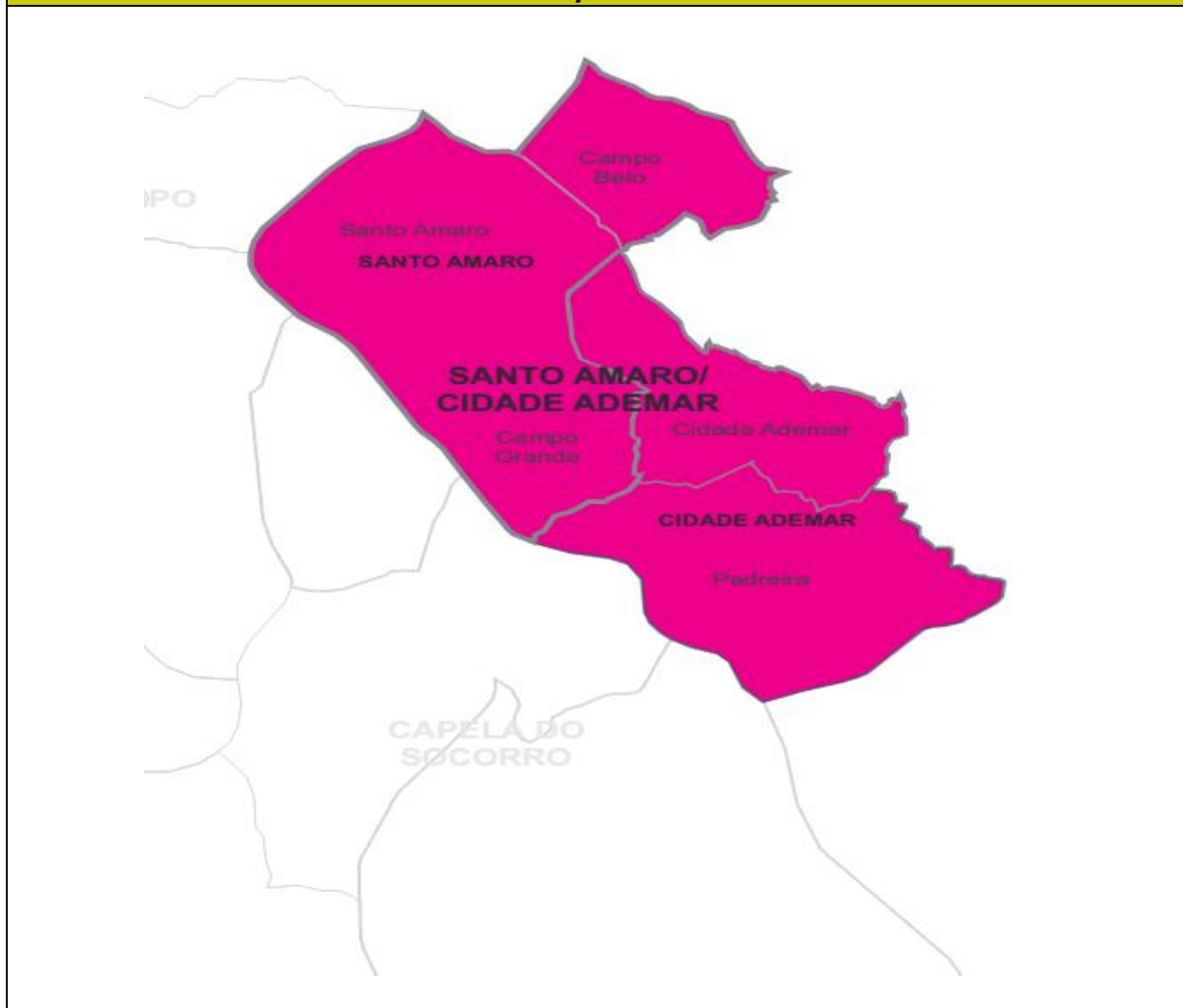
⁴ SIAB/Dez 2015- Área de Informação e Planejamento Organizacional.

A região da CRS Sul tem uma grande extensão territorial (654,70 km²), sendo a região mais expressiva com representatividade 43,4% do total da extensão territorial do Município de São Paulo (1509,00 km²). A STS Santo Amaro/Cidade Ademar ocupa uma área de 68,2 km², representando 10,41% da área total da região da CRS Sul e 4,51% da área total do município.

A população da STS Santo Amaro/Cidade é de 649.023 e representa 5,76% da população do Município que possuem atenção/assistência em saúde pelos diversos serviços descritos anteriormente.⁵

⁵ CENSOS do IBGE - 2010

**REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE (STS)
SANTO AMARO/CIDADE ADEMAR**

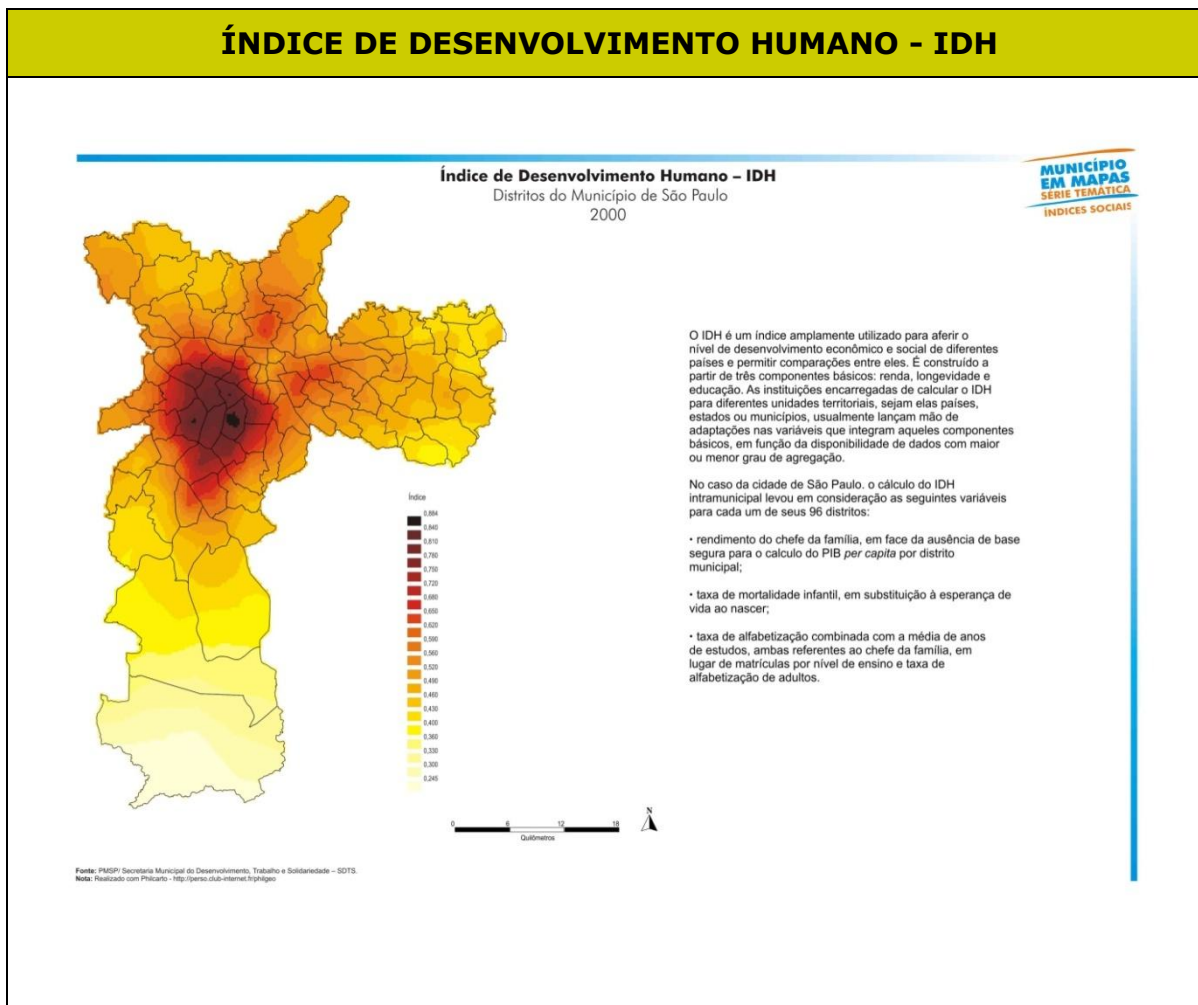


Fonte: CEFINFO – SMS/SP

No caso específico das UBS com PSF - Programa Saúde da Família, formadas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde-, é importante destacar que são responsáveis por 80.312 famílias cadastradas na Rede assistencial da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Santo Amaro/Cidade Ademar.⁶

⁶ SIABREG - 2015

Pelo mapa abaixo é possível verificar que grande parte das regiões de atuação da organização possuem IDH entre 0,245 e 0,520⁷, sendo uma das regiões com alta vulnerabilidade social da cidade de São Paulo:



Fonte: <http://www.prefeitura.sp.gov.br>

As unidades de saúde sob a sua gestão fazem parte do sistema local de saúde e atualmente são compostos por:

- **UBS** – A Unidade Básica de Saúde (atenção primária) caracteriza-se por ser a porta de entrada do usuário no sistema de saúde, acompanhando o paciente ao longo de sua vida, cuidando dos problemas mais frequentes da comunidade local;

⁷PMSP/ Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade – SDTS
(http://smdu.prefeitura.sp.gov.br/indices_sociais/mapas/indice1_1.pdf).

- **UBS com Equipes de Saúde da Família** – Serviço que se caracteriza como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e de reorientação das práticas profissionais neste nível de assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. Sua base é a implantação de equipes multiprofissionais (médico, enfermeiro, assistente social, auxiliar de enfermagem e agente comunitário), que atuam em Unidades Básicas de Saúde e são responsáveis por um número de famílias num determinado território;
- **NASF** – As equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família tem como principal objetivo ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da Estratégia Saúde da Família na rede de serviços;
- **UBS Integral** – Serviço de Atenção Primária com Equipes de Atenção Básica (Médicos – Generalista/Clínica Médica, Pediatria e GO, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde), que realiza atendimento à área de abrangência e influência, com equipe multiprofissional fixa e programas específicos inseridos no processo de trabalho das equipes (exemplo: programa de acompanhante de idosos);
- **AMA** – A Assistência Médico Ambulatorial é a unidade que realiza o serviço de pronto atendimento, isto é, o usuário é atendido sem prévio agendamento e o trabalho focaliza o diagnóstico e tratamento imediato de casos agudos de baixa e média complexidade, com posterior encaminhamento, se necessário à unidade de referência para acompanhamento longitudinal;
- **CAPS Adulto e Infantil** – O Centro de Apoio Psicossocial é a unidade de tratamento multiprofissional para o tratamento de portadores de transtornos mentais graves e persistentes;
- **SRT** - Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) são moradias inseridas na comunidade, destinadas a acolher pessoas egressas de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos) egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia, entre outros, que atende às Estratégias de Desinstitucionalização da Rede de Atenção Psicossocial;
- **CEO** – Os Centros de Especialidades Odontológicas são serviços de saúde especializados em saúde bucal e que estão preparados para oferecer à população: diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais;
- **PAI** - É um programa que contempla a assistência integral à saúde de população idosa dependente e socialmente vulnerável, com dificuldade de acesso ao

sistema de saúde e com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar ou social;

- **APD** – O Programa acompanhante de saúde da Pessoa com Deficiência é uma estratégia de intervenção diferenciada voltada ao cuidado em saúde das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias que busca promover o protagonismo, autonomia e independência e evitar o abrigo/internação;

- **SADT** - Os serviços de apoio diagnóstico terapêutico são procedimentos diagnósticos complementares das linhas de cuidado da atenção básica e da atenção especializada, localizados em unidades de saúde;

- **CER**- Os Centros Especializados em Reabilitação - CER, criados por meio da Portaria 793/12, estão sendo instituídos por meio da implantação, ampliação e implementação dos Núcleos Integrados de Reabilitação (NIR), de Saúde Auditiva (NISA) e do Programa de Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD) municipais, fortalecendo as ações de reabilitação física, auditiva, intelectual e visual;

- **AE** – O Ambulatório de Especialidades é o serviço preparado para fornecer tratamento com médicos especializados, tais como: cardiologia, neurologia, dermatologia, ortopedia geral, cirurgia geral, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, pneumologia entre outras, além da equipe de suporte assistencial (enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, entre outros);

- **AMA-E** – A Assistência Médico Ambulatorial de Especialidades tem o objetivo de ampliar o acesso da população às consultas nas Especialidades que contemplem agravos crônicos e oferecer resolubilidade com serviços de apoio diagnóstico oferecendo assistência médica especializada em consultas de ortopedia, neurologia, cardiologia, reumatologia, vascular, endocrinologia e urologia, o serviço se propõe a realizar atendimento resolutivo.

- **URSI** – A Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI) é a unidade especializada, no nível secundário da atenção, para o atendimento dos idosos com patologias de maior complexidade e com problemas de saúde específicos dessa faixa etária. São também objetivos da URSI, a reabilitação dos idosos com capacidade funcional comprometida, a capacitação dos recursos humanos da rede de Atenção Básica em Geriatria / Gerontologia e, em conjunto com os serviços da Atenção Básica, a socialização e integração do idoso na comunidade.

- ♦ Como rede de apoio às unidades de saúde sob o gerenciamento da OS-Santa Catarina esta também responde pelo gerenciamento dos seguintes serviços:

○ **Assistência Domiciliar (AD)** – O serviço de Assistência Domiciliar é um conjunto de atividades de caráter ambulatorial como consultas médicas, de enfermagem, atendimentos de fisioterapia, de assistência social que são realizadas no domicílio para as pessoas restritas ao leito.

COMPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS DA OS-SANTA CATARINA

REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE (STS) SANTO AMARO/CIDADE ADEMAR

2015

649.023⁸ habitantes assistidas por mais de 45 serviços de saúde.

No caso específico das UBS com PSF, 80.312⁹ famílias cadastradas - acompanhadas por 83 Equipes de Saúde da Família.¹⁰

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL OS-SANTA CATARINA

Missão	“Comprometida com o legado de Madre Regina Protmann, a Missão da OS-Santa Catarina é transformar a realidade local de maneira sustentável, por meio da integralidade da atenção à saúde na rede do SUS e do estímulo ao desenvolvimento da cidadania”
Visão	ACSC (Associação Congregação de Santa Catarina) – Ser referência de entidade filantrópica no Brasil.
Competência Essencial	Visão sistêmica; Espírito inovador; Trabalho em equipe; Perseverança; e crença nos resultados.
Negócio	Desenvolvimento da Cidadania.
Slogan	“OS-Santa Catarina: um novo modo de pensar e fazer saúde”

⁸ CENSOS do IBGE - 2010

⁹ SIABREG - 2015

¹⁰ CNES

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

A OS-Santa Catarina, alinhada à sua missão de prestar atenção à saúde da comunidade e em parceria com a mesma, estabelece como Política para a execução de seus processos e cumprimento de sua visão, as seguintes premissas:

- Aperfeiçoar continuamente os processos de trabalho, com o objetivo de satisfazer as expectativas de seus clientes, colocando à disposição sua reconhecida experiência em Gestão Administrativa e Técnica na área da Saúde.
- Defender e proteger os Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Direitos do Idoso e quaisquer outros requisitos que a organização venha a se comprometer;
- Combater a corrupção e a prática de atos discriminatórios de qualquer natureza: no ambiente de trabalho e em todas as suas relações;
- Proteger o Meio Ambiente, por meio do uso de padrões sustentáveis de desenvolvimento na condução de suas atividades e no apoio a ações de Responsabilidade Socioambiental;
- Promover comunicação eficiente e transparente dos nossos resultados para as Partes Interessadas.



1.2 Gestão à vista

Como uma organização social sem fins lucrativos que administra recursos do município para gerenciar os serviços de saúde, a OS-SANTA CATARINA presta contas sobre a sua gestão à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e, também, às demais Partes Interessadas, por meio de um sistema de avaliação e acompanhamento de serviços de saúde que prevê:

- ♦ Apresentação periódica de prestação de contas da OS-SANTA CATARINA para com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e demais cidadãos interessados em tomar conhecimento sobre o assunto;

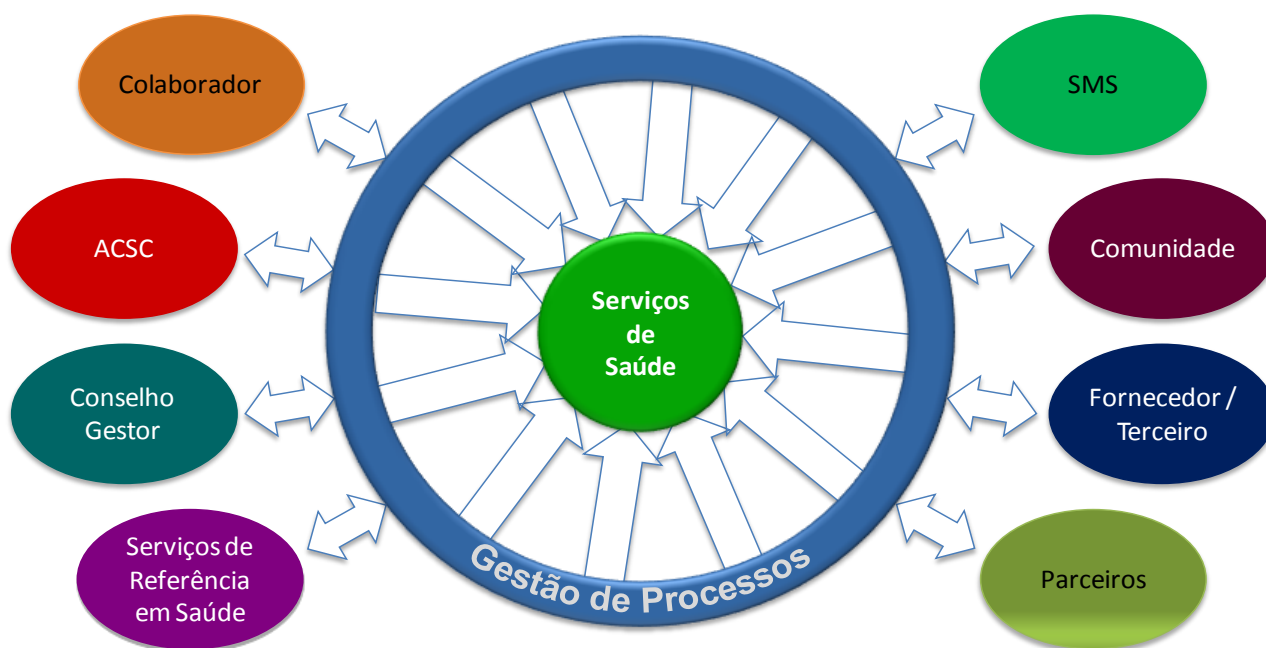
Maiores informações referente à OS-SANTA CATARINA, acesse o site: <http://www.ossantacatarina.org.br> .

1.3 Partes Interessadas

Com o intuito de atender as expectativas de suas Partes Interessadas e desenvolver a cidadania, a OS-SANTA CATARINA adota procedimentos e programas visando fortalecer a gestão participativa, da qual participem não só o poder público, mas todos aqueles que afetam ou são afetados pelas suas atividades. Entre essas iniciativas, destacamos:

- ♦ Apresentação pública periódica, em fórum específico de seus resultados financeiros, conforme descrito anteriormente neste relatório;
- ♦ Pesquisa de Relacionamento das Partes Interessadas – com foco na qualidade dos serviços prestados, seus resultados constituem uma das entradas do planejamento estratégico da Organização além de prover subsídios para a definição de um plano de ação com medidas corretivas e preventivas;
- ♦ Serviço de Atendimento ao Usuário – é dedicado a receber, tratar e responder os elogios, sugestões, informações e reclamações dos usuários dos serviços da OS-SANTA CATARINA, além de fornecer informações importantes sobre o sistema municipal de saúde. Por meio deste serviço, são disponibilizados diversos canais de comunicação, tais como: central telefônica gratuita (0800), endereço eletrônico, caixa de sugestões, fax, correio, etc;
- ♦ Conselhos Gestores são formados por representantes da comunidade, representantes administrativos e colaboradores da OS-SANTA CATARINA que tem como prática reuniões mensais buscando a melhoria dos serviços prestados em cada Serviço de Saúde;
- ♦ Pesquisa de Satisfação de usuários dos Serviços de Saúde – a Coordenação da OS-SANTA CATARINA realiza anualmente pesquisa com os usuários atendidos pelos Serviços de Saúde com foco na apuração de expectativas e percepção da satisfação em relação a utilização dos Serviços. Para tanto, são entrevistados mais de 600 usuários logo após o atendimento prestado;
- ♦ Planejamento Estratégico, com a participação das Partes Interessadas – suas necessidades são identificadas e consideradas como entradas para o planejamento estratégico da Organização, além de participarem da análise de SWOT (Pontos Fortes, Pontos Francos, Oportunidades e Ameaças).

DEFINIÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS – OS-SantaCatarina



Fonte: SGQ DQUA24 Manual da Qualidade

Dentre as partes interessadas, são consideradas clientes diretos da OS-SANTA CATARINA:

- Secretaria Municipal da Saúde (SMS);
- Serviços de Saúde; e
- Associação Congregação de Santa Catarina - ACSC (Administração Corporativa).

Comprometida com a melhoria contínua, a OS-Santa Catarina, desde 2006 certificou seu Sistema de Gestão da Qualidade conforme os requisitos e exigências da Norma ISO9001 mantendo o planejamento estratégico e os processos alinhados as diretrizes da organização e à sua Visão na busca pela excelência.

1.4 Projetos, Atividades e Eventos voltados à Responsabilidade Socioambiental

✓ PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS - PAVS

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS foi instituído na Estratégia Saúde da Família - ESF na Coordenação da Atenção Básica da Secretaria Municipal da Saúde - SMS do Município de São Paulo por meio da PORTARIA Nº 1.573/2011. O mesmo foi criado com o objetivo de incorporar as questões socioambientais nas ações de promoção à saúde das equipes da Estratégia Saúde da Família, em especial do Agente Comunitário da Saúde - ACS, considerando o protagonismo das transformações que atuam em rede em cada território. A atuação dos ACS e equipes ESF proporcionam uma visão mais abrangente de multideterminação do processo saúde-doença, favorecendo a construção de projetos de intervenção de saúde ambiental, com a participação efetiva dos moradores das comunidades.

Com objetivo de sensibilizar os Agentes Comunitários de Saúde - ACS das Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família sobre a importância das relações entre meio ambiente, saúde, cidadania, qualidade de vida no território e o fomento de projetos socioambientais junto à comunidade, a equipe de Responsabilidade Socioambiental, junto aos profissionais da Atenção Básica à Saúde, atuam em Projetos Territoriais de intervenções locais, mobilização de atores e instituições, por meio de parcerias, promovendo a integralidade, a intersetorialidade, a troca de saberes, a escuta, a promoção do diálogo, a partir de uma reflexão compartilhada entre profissionais da saúde, educação e comunidades, cada qual com seus saberes e fazeres.



**Projeto Agente de Transformação
UBS Mata Virgem - Parceria CAPS Infantil**

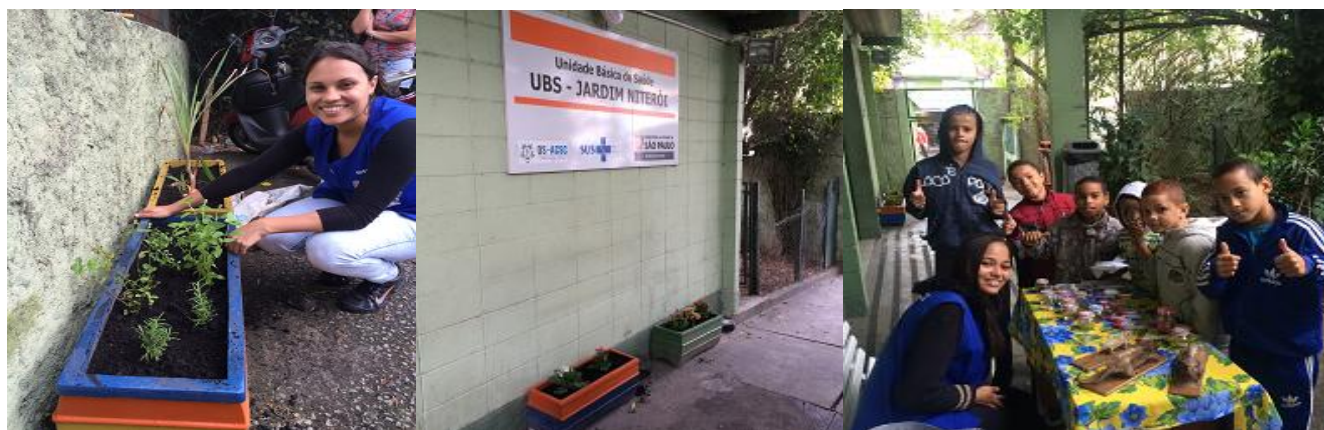
Projeto Jardim Secreter - CAPS Infantil



Projeto “SAÚDE AMBIENTAL E TERRITÓRIO” - UBS São Jorge e Mata Virgem
Parceria com Subprefeitura de Cidade Ademar e Governo Local (Comitê da Dengue)



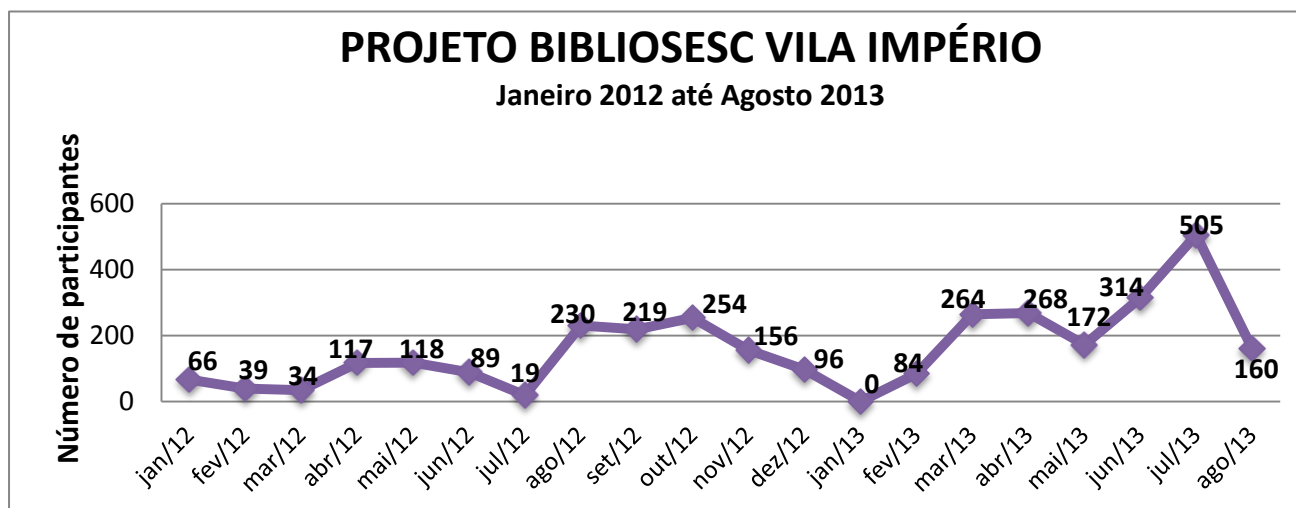
PROJETO “EmagreCEU” – UBS Niterói, UBS Mar Paulista, UBS Guacuri e UBS Império II
Parceria com equipe NASF e Núcleo de Esportes do CEU Alvarenga



Projeto Revigorando a Comunidade”
UBS Niterói

PROJETO PONTO DE LEITURA

O SESC Interlagos por meio do Projeto BIBLIOSESC, programa de incentivo e fomento a leitura, em parceria com a OS-Santa Catarina, iniciou suas atividades no ano de 2011 na UBS/AMA Vila Império e UBS/ESF Vila Império II, localizado na Microrregião de Cidade Ademar, por meio do Projeto Bibliosesc Vila Império. Esta parceria proporcionou estabelecer uma relação com a comunidade por meio do serviço de biblioteca, atividades educativas, mediação de leitura, escolha de títulos por indicação dos profissionais da saúde, além do convívio com o perfil não convencional de biblioteca. A evolução desse trabalho fica comprovada com o crescente aumento da frequência, do reconhecimento e do pertencimento dos participantes do Projeto no ano de 2012 e 2013, conforme gráfico:



Porém o programa possui um caráter transitório e se encerrou no final de 2013. Com a finalidade de continuar promovendo a cidadania, os parceiros do Projeto, junto ao Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social - SASF Americanópolis, criaram o Projeto Ponto de Leitura Cidade Ademar, que tem por objetivo promover a qualidade de vida da comunidade por meio da criação de uma biblioteca comunitária com atividades socioeducativas e de promoção à saúde na comunidade.



Projeto Ponto de Leitura
Parcerias com SESC Interlagos, SASF Americanópolis e Instituto Crescer

✓ PROJETO BIBLIOSESC

O Projeto Bibliosesc nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, é uma parceria da OS - Santa Catarina com o SESC Interlagos, que tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores da área de abrangência das UBS Vila Guacuri e UBS São Jorge na Microrregião de Cidade Ademar, por meio do fomento à saúde, educação e a cultura. A Bibliosesc é uma unidade móvel de biblioteca, que vai à comunidade, duas vezes por mês em cada UBS, fomentando a saúde, leitura, a cultura e disponibilizando diversos recursos que estimulem a imaginação, a leitura lúdica, a curiosidade, a capacidade intelectual e o senso crítico dos moradores da comunidade de forma gratuita.

O cronograma do Projeto, construído de forma participativa com as gerências das UBS, equipe de Responsabilidade Socioambiental e SESC Interlagos, potencializa o desenvolvimento da cidadania e a promoção a saúde, por meio de atividades socioeducativas na comunidade, como encontro com escritores, oficinas, brincadeiras, atividades esportivas, educação e saúde ambiental, música, poesia, contação de história e mediações de leitura. O Projeto tem como base a intersetorialidade, valorizando a construção coletiva das atividades educativas, com a finalidade de estimular a participação da comunidade local, realizar ações integradas entre saúde, meio ambiente e cultura, fomentar a rede e parcerias locais e promover saúde.

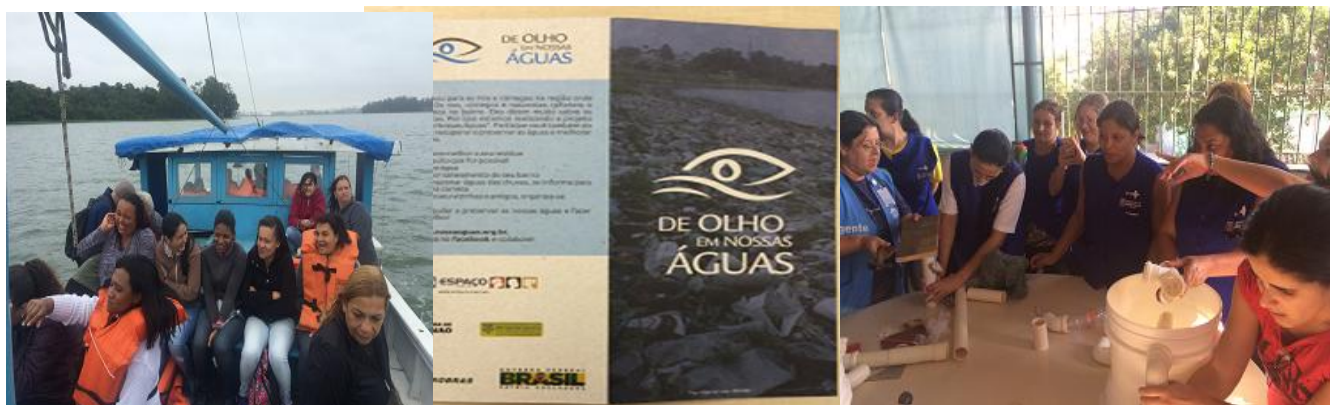


**Colaboradores, parceiros, usuários SUS e Comunidade nas atividades de promoção à saúde
Projeto BIBLIOSESC – UBS São Jorge e UBS Vila Guacuri**

PROJETO DE OLHO NAS NOSSAS ÁGUAS

O Projeto De **Olho nas Nossas Águas** é um projeto de educação e saúde ambiental que atua com a formação de grupos de estudo e atividades com o tema água, em escolas e grupos comunitários, na região do Mar Paulista e da Vila Aparecida, no município de São Paulo. O objetivo é formar cidadãos conscientes e ativos nas questões ligadas ao uso e consumo responsável da água. O projeto é realizado em parceria com a Instituição proponente, Espaço de Formação, Assessoria e Documentação e foi aprovado pelo Programa Petrobras Comunidades.

Nos grupos comunitários participantes, são abordadas as temáticas sobre preservação das áreas de mananciais, com o apoio permanente da equipe técnica do projeto, por meio de palestras, oficinas, rodas de diálogo e visitas técnicas. No âmbito dos serviços de saúde sob gestão da Organização Social Santa Catarina, as questões estão sendo trabalhadas nas suas conexões com o tema da Saúde Pública, abordadas por meio de oficinas e da realização de estudos do meio em áreas preservadas e degradadas da Represa Billings, com saídas a campo por terra e meio aquático. Também é destacável o vínculo com o Programa Saúde na Escola, inserindo esse contexto para os alunos e professores, ampliando o diálogo da área da saúde e educação para a realização de atividades educativas e de promoção à saúde em conjunto. Desta forma, a educação por meio da saúde ambiental, a mobilização popular, em conjunto com outras estratégias de ação e a parceria entre os serviços existentes no território, são uma das principais formas indicadas por políticas públicas e estudos de referência para lidar com situações de degradação ambiental e promover o desenvolvimento da cidadania.



Projeto De Olho nas Nossas Águas – UBS Mar Paulista e UBS Vila Aparecida
Parceria com a Instituição Espaço de Formação, Assessoria e Documentação

PROJETO VIVEIRO HORTA/MUDA DE IDEIA

O Projeto Viveiro/Muda de Ideia é um empreendimento solidário de cultivo de mudas de temperos, ervas e hortaliças, realizado no CAPS II Adulto Cidade Ademar, serviço de saúde mental, em uma área de alta vulnerabilidade social.

Nos canteiros das hortaliças e plantas medicinais não são utilizados defensivos químicos, apenas defensivos orgânicos derivados da compostagem e processos naturais. O Projeto oferece a possibilidade de inclusão social por meio da economia solidária, abrindo novas perspectivas e proporcionando o contato com a natureza. A renda obtida com a venda dos produtos é revertida aos participantes inscritos no Projeto e no grupo de geração de renda. Além do cuidado diário do plantio, é proporcionado roda de diálogo e construção coletiva numa perspectiva de sustentabilidade do projeto.



Projeto Viveiro Horta/Muda de Ideia – CAPS Adulto Cidade Ademar

PROGRAMA #TAMOJUNTO

O Programa #TamoJunto é um programa desenvolvido pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e a Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde, que orienta sobre a prevenção do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas. Em parceria com o Ministério da Educação, ele promove no ambiente escolar, o diálogo entre alunos de dez a quatorze anos de idade, em uma linguagem descontraída e acessível, abordando diversos assuntos e situações sobre a redução de danos. Por meio de uma metodologia própria e interativa, aplicada pelos professores em sala de aula, o programa fortalece diversos

fatores de proteção, desenvolvimento de habilidades, bem estar psicológico, bom relacionamento com os pais e prevenção aos fatores de risco.

É composto por um conjunto de doze aulas, além de três oficinas temáticas, aplicadas pelos profissionais da saúde e apoio da educação para os pais e/ou responsáveis, sendo o objetivo das Oficinas Temáticas, sensibilizar a rede de apoio e proteção.



Programa #Tamojunto – UBS Dorotéia e UBS Miriam II em parceria com as Escolas do Território

Projetos desenvolvidos em 2015:

PROJETOS	NÚMERO DE ATIVIDADES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
BIBLIOESC	3.584	3.700
Ponto de Leitura	10	166
Rede Proteção à criança e adolescente	42	688
Viveiro Horta/Muda de Ideia	196	2.086
De Olho Nas Nossas Águas	9	334
Programa #Tamojunto	15	177
Programa Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS	49	1.566
TOTAL	3.905	8.717

✓ **Exposição da OS-SANTA CATARINA – 14ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas da Cidade de São Paulo**

A Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas é um evento sem fins lucrativos que tem objetivo de intermediar o diálogo entre cidadãos, instituições, iniciativa privada e governo, para aprofundar a discussão sobre os três pilares da sustentabilidade: ambiental, econômico e social, e propor políticas públicas e legislações de caráter mais objetivo e resolutivo.

O evento é gratuito, a saber, na primeira edição em 2002, reuniu 350 pessoas, 6 parceiros e em 2015 contou com mais de 3.000 participantes e 350 parceiros, entre eles a Organização Social Santa Catarina. Com o tema: **Aquecimento Global: de sua casa para o seu planeta**, o evento foi aberto por uma mesa diretora, onde autoridades de diversas áreas do governo estadual e municipal, academia e entidades da sociedade civil dialogaram sobre questões de sustentabilidade. Com objetivo de estimular mudanças de atitudes. Na área de exposição, o público pode conhecer os diversos exemplos de projetos, produtos e serviços alinhados às questões de sustentabilidade, com o conceito de produzir mais e melhor com menos, bem como participar de algumas campanhas estão sendo desenvolvidas e se consolidarão durante a Conferência: *Arrecadação de Lixo Eletrônico; Descarte de Celulares e baterias e outras.*

A Organização Social Santa Catarina participa do evento há 6 anos com exposição em Stand, apresentando os Projetos e Programas desenvolvidos e realizados com as comunidades e com os serviços de saúde das Microrregiões de Cidade Ademar por meio do setor de Responsabilidade Socioambiental.



Evento 14ª Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas 2015

✓ Projeto “DESENVOLVIMENTO INFANTIL – DI” / 2015

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento Integral de crianças de 0 a 3 anos, por meio de ações intersetoriais, envolvendo profissionais de saúde, educação e a comunidade, direcionadas a disseminação do conhecimento entre os sujeitos responsáveis pela atenção e cuidado da criança.

Público Alvo

- Profissionais de Saúde e Educação que prestam algum tipo de cuidado à gestante e criança, na região.
- Pessoas que compõem a rede social de apoio à gestante e criança, na comunidade local como “Cuidadores nas creches da região”; “Mães crecheiras”; “Cuidadores domiciliares”.

Intervenções realizadas através de capacitações com os temas

Anamnese para uma clínica ampliada no pré-natal; Anamnese para uma clínica ampliada na Puericultura; Implantação de grupos de famílias grávidas e de adolescentes grávidas; Anamnese para uma clínica ampliada no Puerpério; Implantação de espaços lúdicos; Programa de formação de educadores e; Cuidadores de creches e centros comunitários e Encontros de reflexão interativa com os pais (família).

UNIDADES TRADICIONAIS						
Dados 2015	UBS Pq. Dorotéia	UBS VI. Arriete	UBS Vila Império I	UBS VI. Missionária	UBS Umuarama	Fonte de Informação
População Total	40446	38612	23579	31420	39805	PSF – SIABREG – 2015 UBS TRADICIONAL – CENSO IBGE.2010 (dados do Universo e da Amostra)
Crianças Até 2 anos Atendidas na Puericultura	2049	1107	1675	3197	1481	PSF – SIABREG – 2015 UBS TRADICIONAL – TABNET – PMSP 2015
Gestantes que fizeram o Pré- Natal	2175	1265	1420	3962	1596	PSF – SIABREG – 2015 UBS TRADICIONAL – BI MAE PAULISTANA 2015

UNIDADES PSF							
Dados 2015	UBS Cidade Júlia	UBS Vila Império II	UBS Jd. Novo Pantanal	UBS Jd. São Carlos	UBS VI. Aparecida	UBS Laranjeiras	Fonte de Informação
População Total	18940	23802	17811	17806	18189	17245	PSF – SIABREG – 2015 UBS TRADICIONAL – CENSO IBGE 2010 (dados do Universo e da Amostra)
Crianças Até 2 anos Atendidas na Puericultura	1842	2537	1951	1784	1302	2031	PSF – SIABREG – 2015 UBS TRADICIONAL – TABNET – PMSP 2015
Gestantes que fizeram o Pré-Natal	1918	1782	1968	1749	3365	1579	PSF – SIABREG – 2015 UBS TRADICIONAL – BI MAE PAULISTANA 2015



Ações realizadas

- ❖ Realização de Oficinas e Palestras em cada UBS, envolvendo toda a comunidade local;
- ❖ Campanha de Doação de Brinquedos;
- ❖ Capacitação de profissionais de saúde, educação, parceiros intersetoriais, cuidadores de Creches, família e comunidade com relação ao cuidado da criança na Primeira Infância;
- ❖ Estruturação da Rede Social de Apoio ao DI em Cidade Ademar;
- ❖ Criação de grupos com adolescentes grávidas nos serviços de saúde;

- ❖ Incentivo à participação do pai durante as consultas, desde o pré-natal até as consultas de puericultura e pediatria;
- ❖ Cadastro e monitoramento de cerca de 10.500 crianças e 4.109 gestantes em 2 anos de projeto nas 4 unidades atendidas pelo projeto;
- ❖ Adoção de instrumentos que apontam o risco emocional das crianças monitoradas com encaminhamento e garantia de atendimento no Ambulatório do Bebê da UNIFESP para intervenção precoce;
- ❖ Trabalho conjunto com a Diretoria Regional de Educação responsável pelas creches e Escolas de educação infantil na região;
- ❖ Realização da Semana do Bebê (anualmente).

Resultados Alcançados

- ❖ Mudança de olhar e de práticas das equipes de saúde no atendimento a crianças menores de 6 anos e seus familiares, incorporando estas práticas no dia a dia das Unidades ;
- ❖ Realização de ações efetivas de Promoção da Saúde junto às famílias, com mudança de hábitos e maior estimulação das crianças no domicílio;
- ❖ Fortalecimento das redes de apoio local (TEIA) em cada unidade;
- ❖ Incorporação da Semana do Bebê no calendário anual de atividades da OS;
- ❖ Sensibilização das equipes e gestores quanto à importância de uma ação diferenciada na Primeira Infância.

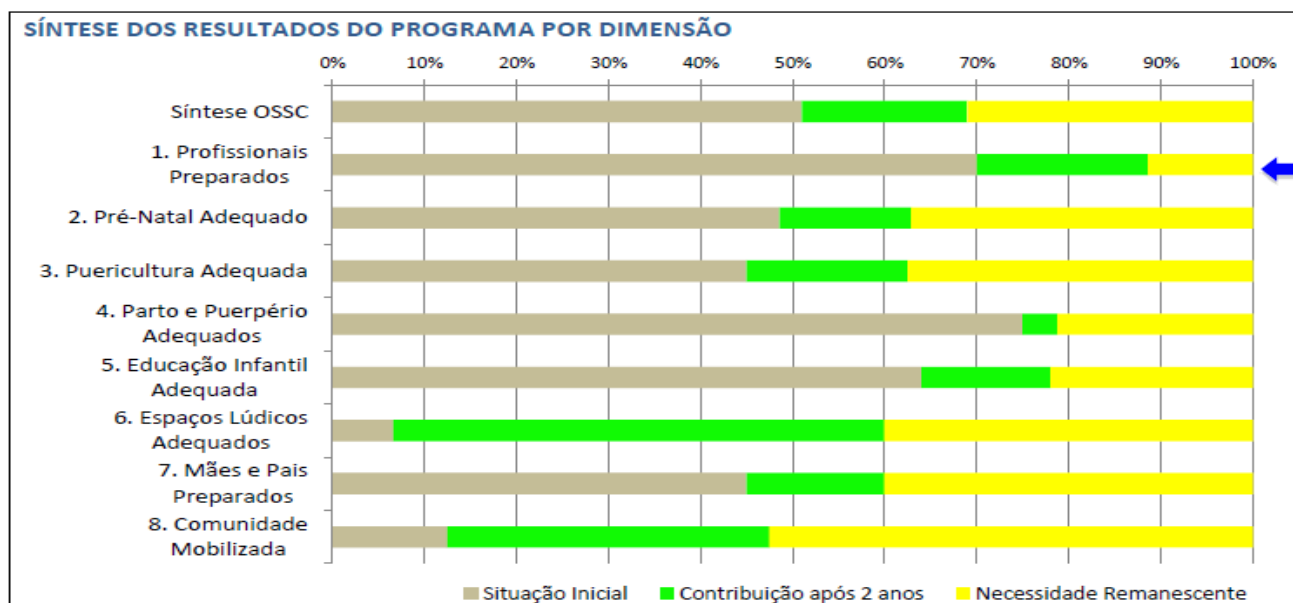


Figura 1. Síntese da performance do Programa em relação às oito dimensões de impacto do PPI

Tendo em vista os resultados obtidos no Projeto de Desenvolvimento Infantil nas quatro Unidades Básicas de Saúde piloto, propomos a ampliação destas ações para os demais serviços de saúde sob gestão da OS – Santa Catarina.

Foram priorizadas sete unidades de saúde, quatro delas modelo Estratégico Saúde da Família e três unidades de saúde modelo tradicional, com maior número de crianças menores de 3 anos e gestantes:

UBS/ESF

- UBS Laranjeiras
- UBS Jardim Novo Pantanal
- UBS Jardim São Carlos
- UBS Vila Aparecida

UBS/Tradicionais

- UBS Jardim Umuarama
- UBS Vila Missionária
- UBS Vila Império I

Em função da necessidade de formação de um olhar intersetorial dos profissionais da saúde, integrando com os demais equipamentos sociais que compõem a Rede de Apoio Local de DI, readequamos as capacitações, a fim de facilitar o entendimento das equipes e dar seguimento às ações na rotina dos serviços, de maneira a não prejudicar o entendimento do projeto.

Ampliação	Participantes
Sensibilizações	180
Capacitações	170



Como resultado positivo, não se pode deixar de mencionar a organização e publicação de mais de mil exemplares para distribuição na região da **Cartilha**

informativa de Desenvolvimento Infantil confeccionada de maneira didática para contemplar as famílias inseridas na região; do **Manual de Recursos Sociais em DI** com os principais stakeholders da região, facilitando e otimizando os encaminhamentos necessários e; da **Revista com trabalhos científicos** realizado pelos colaboradores das unidades piloto descrevendo as experiências exitosas alcançadas no processo de implantação do Projeto de DI.



Para garantir a sustentabilidade do projeto, as ações estão sendo implantadas de maneira gradativa, respeitando as peculiaridades de cada serviço.

2. PERFIL DO RELATÓRIO

O objetivo do presente relatório é evidenciar o comprometimento da OS-SANTA CATARINA com os princípios do Pacto Global e divulgar os programas e práticas conduzidas pela Organização em prol desses princípios.

As informações divulgadas referem-se ao ano de 2015 da OS-SANTA CATARINA.

3. PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Princípio	Práticas / Ações	Performance
1 - Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente (Direitos Humanos)	<ul style="list-style-type: none"> Respeito à liberdade de religião – a OS-SANTA CATARINA é uma entidade católica que apóia a filosofia cristã. Reestruturação do processo de Gestão de Pessoas Atendimento preferencial para idosos e gestantes, portadores de necessidades especiais e pessoas com crianças de colo. Projeto “Desenvolvimento Infantil” – DI Controle Social – Garantia do direito da participação da comunidade na gestão. 	<p>Implantação do Departamento de Qualidade de Vida do Trabalhador – gerando ações que promovem o bem estar físico, emocional, social, espiritual e financeiro do Colaborador.</p> <p>Controle Social – Realização de reuniões mensais nos serviços de saúde e na Supervisão de saúde. O controle social é formado por uma comissão tripartite, com 50% de representantes da comunidade, 25% de representantes da gestão e 25% de representantes dos funcionários dos serviços.</p>

<p>2- Evitar a cumplicidade nos abusos dos direitos humanos (Direitos Humanos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção de protocolos operacionais e ações de Educação Permanente para fortalecer a Gestão Participativa com o intuito de instruir e acompanhar práticas com ênfase nos direitos humanos. • Envolvimento dos representantes da comunidade nas reuniões de Conselho Gestor para acompanhar o desempenho dos atendimentos e/ou apontamentos de possíveis casos. • Disponibilização do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) visando a atuação no registro, monitoramento e tratamento individual de cada manifestação dos usuários dos serviços de saúde. • Núcleo de Prevenção à Violência 	<p>Indicador Estratégico: Índice de Participação da OS-SANTA CATARINA nos Conselhos Gestores Distritais:</p> <p>2009 – 100% 2010 – 100% 2011 – 100% 2012 – 100% 2013 – 100% 2014 – 100% 2015 – 100%</p> <p>Casos registrados através do Serviço de Atendimento ao Usuário que abordam abusos dos direitos humanos:</p> <p>2009 – 0 (zero) 2010 – 0 (zero) 2011 – 0 (zero) 2012 – 0 (zero) 2013 – 0 (zero) 2014 – 0 (zero) 2015 – 0 (zero)</p> <p>Núcleo formado a partir da diretriz estabelecida pelo Documento Norteador para Atenção Integral às pessoas em situação de Violência do Município de São Paulo, publicada em 2012.</p> <p>Em cada serviço, há um NPV (Núcleo de Prevenção à Violência) formado com uma composição mínima representada pelo gerente, enfermeiro e assistente social. Tal Núcleo tem como função primordial, ser referencia para a unidade de saúde, nas orientações às questões de violência, além de fomentador para sensibilização de funcionários, na lida com as questões relacionadas à violência de maneira geral.</p>
---	---	---

<p>3. Defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva (Direitos do Trabalho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consultas frequentes sobre regras e mudanças da categoria profissional (Sindicatos dos empregados das várias categorias que compõe a OS-Santa Catarina e Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Enfermagem, etc.); • Participação da Assessoria Técnica em seminários e palestras relacionadas à categoria profissional. 	<p>Consulta e acompanhamento dos acordos coletivos com assessoria jurídica conforme a evolução e/ou transformação das práticas empregatícias das categorias.</p>
<p>4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório (Direitos do Trabalho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de homologação de fornecedores incluindo a demonstração de documentação regularizada dos funcionários; e • Manutenção e monitoramento quanto a regularidade das documentações dos fornecedores e prestadores de serviços como registro em Carteira, PPRA, PCMSO; etc.; • Visitas periódicas aos fornecedores críticos e prestadores. • Projeto "Desenvolvimento Infantil" - DI 	<p>Indicador: Índice de processos trabalhistas</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – 2 (causa revertida a favor da ACSC) • 2009 – 0 (zero) • 2010 – 2 (01 processo revertido a favor da ACSC e 01 em andamento) • 2011 – 7 (5 processos de funcionários de terceiros e 2 processos OS, todos os processos revertidos a favor da ACSC). • 2012 – 16 (5 processos revertidos a favor da OS, sendo 3 de funcionários da OS e 2 de funcionários terceiros e 11 processos estão em andamento 8 de funcionários da OS e 3 de terceiros) • 2013 - 09 processos, sendo 05 de funcionários OS e 04 de funcionários terceiros. • 2014 - 26 processos, sendo 1 de funcionário da OS efetivo e 25 de ex- funcionários da OS. • 2015 – 32 processos, sendo os 32 de ex-funcionários da OS.

<p>5. Erradicar efetivamente o trabalho infantil (Direitos do trabalho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a contratação de colaboradores acima de 18 anos e fornecedores que não utilizam mão de obra infantil; • Oficina de Saúde (odontologia, nutrição, sexualidade); • Oficina de Educação ambiental; • Oficina para ingresso ao mercado de trabalho; • Oficina para Consumo Consciente; • Oficina Cultural; • Projeto “Desenvolvimento Infantil” – DI; • Oficina de mediação de leitura; • Visando ao melhor entendimento da importância da sensibilização dos profissionais que trabalham com a primeira infância, inserimos novas ações, denominada “Caixa da Mudança”, composto por três documentários premiados internacionalmente que abordam a temática do desenvolvimento infantil com intuito de motivar e ampliar o olhar dos colaboradores e parceiros sobre assuntos que causam dúvidas e culpas nas escolhas sobre a educação dos filhos e são eles: - Criança e Consumo, que aborda como as mídias manipulam as crianças e seus familiares a consumirem desordenadamente; - Muito além do peso, que trata sobre a obesidade infantil; e - Tarja Branca, que se refere à importância do brincar em nossa sociedade. 	<p>N.A.</p>
--	--	-------------

<p>6. Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação (Direitos do trabalho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de pesquisa de desligamento dos colaboradores para acompanhamento/monitoramento dos processos de trabalho; • Reuniões Técnicas e Gerais nos Serviços de Saúde/Coordenação da OS-Santa Catarina; • Oportunidades de participação em processos de promoção interna para todos os funcionários. • Inclusão e estímulo ao desenvolvimento de profissionais portadores de deficiência nas equipes de trabalho. 	<p>Índice de ocupação dos cargos de liderança:</p> <p>2010</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 68% • Homens: 31% <p>2011</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 68% • Homens: 32% <p>2012</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 67% • Homens: 33% <p>2013</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 66% • Homens: 33% <p>2014</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 68% • Homens: 32% <p>2015</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 72% • Homens: 28% <p>(total de lideranças: 72)</p> <p>Resultado Indicador Número de Casos de Discriminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2009 – 0 (zero) • 2010 – 0 (zero) • 2011 – 1 (um) - Foi movida uma ação por funcionário público junto ao Ministério do Trabalho, alegando discriminação com os funcionários públicos, que foi julgada como improcedente. • 2012 – 0 (zero) • 2013 – 0 (zero) <p>Em 2013: 13(treze) pessoas com deficiência foram contratadas e 1 (um) Colaborador portador de deficiência promovido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2014 – 0 (zero) • 2015 – 0 (zero)
<p>7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais (Proteção Ambiental)</p>	<p>Implantação dos Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto De olho nas nossas águas; • Programa #TamoJunto; • Projeto Viveiro Horta/Muda de Ideia. 	<p>Projetos de Responsabilidade Socioambiental:</p> <p>Número de participantes dos projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – 468 • 2009 – 9.981 • 2010 – 7.440 • 2011 – 11.294 • 2012 – 15.396 • 2013 – 5.602 • 2014 – 6.790 • 2015 – 8.717

<p>8. As empresas devem assumir iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental (Proteção Ambiental)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de canecódromos em todos os serviços visando a diminuição do consumo de copos descartáveis; • Substituição da utilização de copos descartáveis por canecas • Coleta seletiva de resíduos. 	<p>Quantidade de Projetos Socioambientais:</p> <p>2008 – 2 Projetos 2009 – 8 Projetos 2010 – 4 Projetos 2011 – 7 Projetos 2012 – 5 Projetos 2013 – 2 Projetos 2014 – 3 Projetos 2015 – 7 Projetos</p>
<p>9. As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis (Proteção Ambiental)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No programa A3P são desenvolvidas ações como: • Implantação de descargas com caixas acopladas e torneiras com temporizador; 	<p>Histórico de consumo médio mensal de água na Unidade AE e AMA Pedreira:</p> <p>2009 – 226 m³ 2010 – 222 m³ 2011 – 152 m³ 2012 – 136 m³ 2013 – 191 m³ 2014 – 157 m³ 2015 – 266 m³</p> <p>Embora a Prefeitura já realize este controle dos serviços de saúde, a OS-SANTA CATARINA planeja inserir a rotina deste controle para todos os serviços de Saúde com data prevista de início para 2015.</p>
<p>10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina (Anticorrupção)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação anual de Auditoria Contábil independente da ACSC; • Implantação de Aplicativo para prestação de contas contábeis; e • Políticas de RH baseadas nos princípios do Código de Ética – ACSC. 	<p>N.A.</p>

4. VISÃO DE FUTURO

Fiel aos seus valores, a OS-SANTA CATARINA assumiu publicamente em 2009 sua visão de longo prazo: “Alcançar a excelência como Organização Social na saúde”. Para esse desafio a Instituição reformulou seu Planejamento Estratégico, promovendo não só o alinhamento de seus objetivos estratégicos às perspectivas definidas pela metodologia BSC (Balance Scorecard), acrescida de uma perspectiva adicional: “Perspectiva Socioambiental”, como forma de considerar obrigatoriamente as variáveis de caráter socioambiental na formulação de nossos objetivos e metas, mas também promovendo o engajamento de seus colaboradores durante o processo, os quais são responsáveis por colocarem em prática a missão da OS-SANTA CATARINA diariamente. Como forma de simbolizar esse comprometimento, os colaboradores registraram em um painel sua assinatura, firmando os desafios estabelecidos. O Planejamento Estratégico na OS-Santa Catarina é hoje uma ferramenta consolidada e alinhada as estratégias da Associação Congregação de Santa Catarina – ACSC.

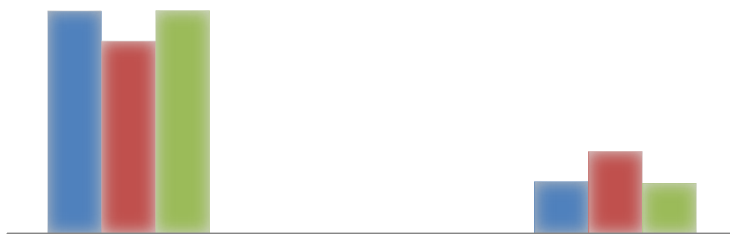


5. DIVULGAÇÃO DO PACTO GLOBAL NA OS-SANTA CATARINA

Formas de Divulgação	Público Alvo
Integração de Colaboradores	Todos os novos colaboradores
Website da Organização	Todos os colaboradores e público externo
Mostra de Saúde OS- Santa Catarina	Todos os colaboradores
Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade	Público Externo
Congresso Paulista de Medicina de Família e Comunidade	Público Externo
Folders	Todos os colaboradores
Jornada Científica	Todos os colaboradores e Público Externo
Evento com as Partes Interessadas	Representantes de todas as Partes Interessadas

6. ANEXOS

Abaixo apresentamos algumas informações sobre o perfil da OS-SANTA CATARINA:



	Mulheres	Homens
Indicie Colaboradores	81,05%	18,95%
Liderança	72,22%	27,88%
Demais Colaboradores	81,34%	18,66%

IDADE	Quantidade	%
Até 20 anos	20	0,87%
21-25 anos	177	7,70%
26-30 anos	442	19,25%
31-35 anos	566	24,65%
36-40 anos	473	20,60%
41-45 anos	258	11,23%
46-50 anos	161	7,01%
Acima 51 anos	199	8,66%
Total Colaboradores	2296	100,00%
RAÇA / COR	Quantidade	%
Não Informado	24	1,05%
Branca	1248	54,36%
Preta	125	5,44%
Amarela	14	0,61%
Parda	884	38,50%
Indígena	0	0,00%
Mameluco	0	0,00%
Mulato	1	0,04%
Cafuzo	0	0,00%
Total Colaboradores	2296	100,00%

CATEGORIA PROFISSIONAL	Quantidade	%
Coordenação	9	0,39%
Diretoria	5	0,21%
Gerencia	35	1,52%
Operacional/Administrativo	2224	96,88%
Supervisão	23	1,00%
Total Colaboradores	2296	100,00%
FORMA CONTRATAÇÃO	Quantidade	%
Contratado CLT	2296	90,36%
Funcionários Públicos	110	4,33%
Contrato Terceiro (Pessoa Jurídica)	135	5,31%
Total Colaboradores	2541	100,00%

Fonte: Sistema Sênior (Rubi) - Rel FP.GER.004 e CAGED - base: 31/12/2015